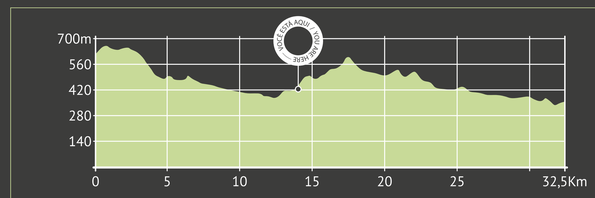
alentejo
feel nature

GR 61 — GRANDE ROTA DAS CASCATAS DA SERRA DE SÃO MAMEDE

tipo de percurso *trail type*	distância / *distance*	duração / *duration*	desnível acumulado *altitude variation*	dificuldade / *grading*	altitude máx/mín
A → B linear	32,5 Km	11 H	SUBIDA / *UPHILL* 772 m	IV difícil ●●●●○ *difficult*	684 m / 345 m

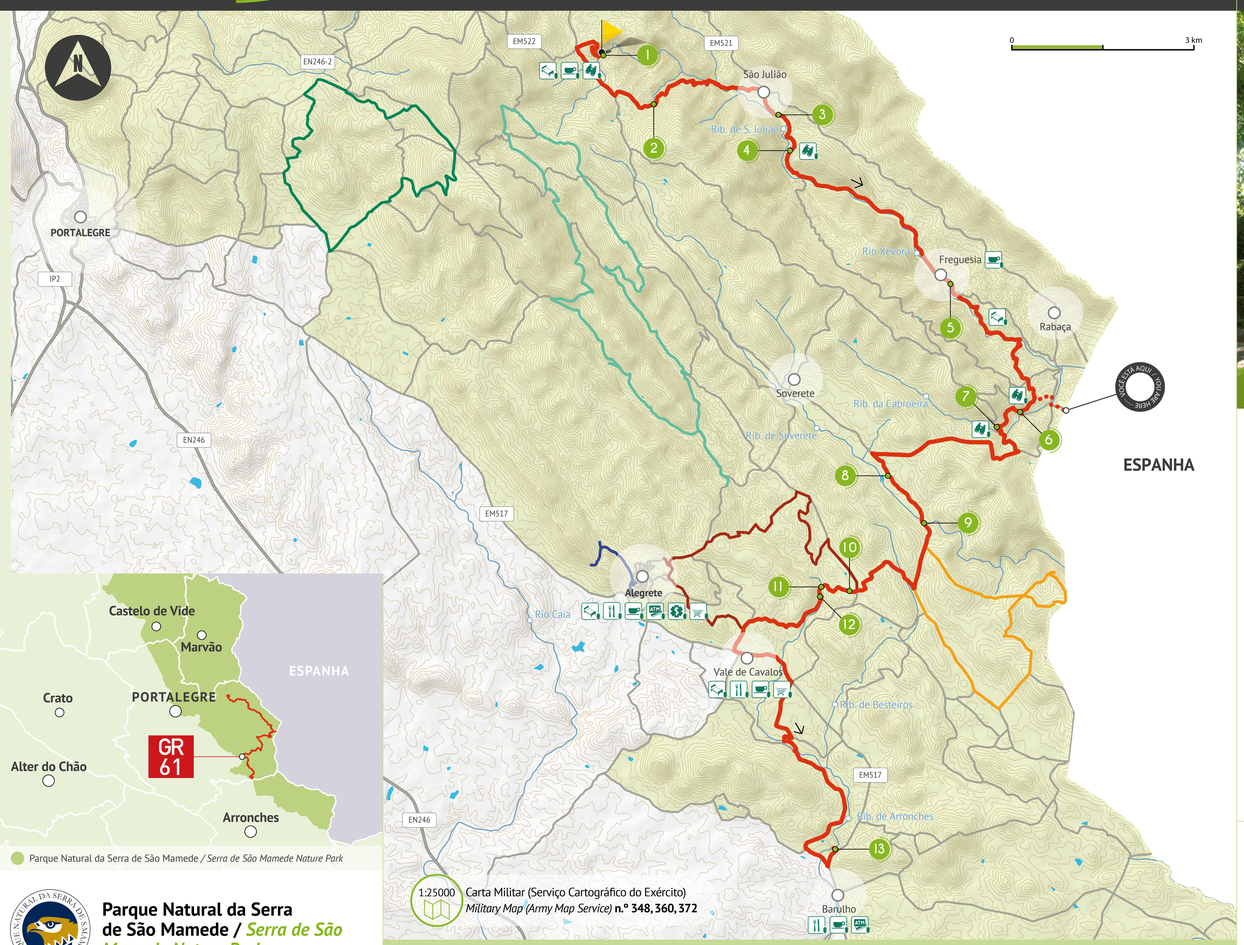


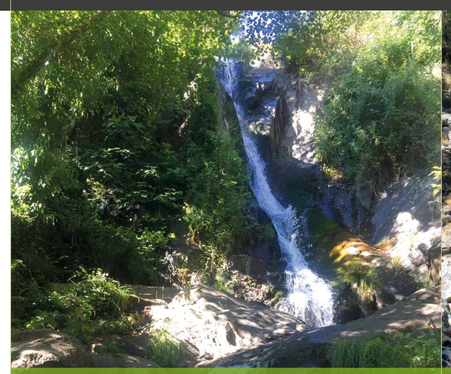
perfil de altimetria / *gradient profile*

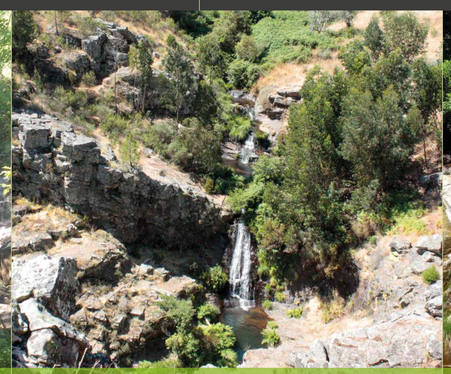
adversidade do meio *environmental adversity* **2**
orientação *orientation* **2**
tipo de piso *type of ground* **2**
esforço físico *physical effort* **3**

Grau de dificuldade: O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). *The difficulty level is determined according to 4 different factors, each of which is assessed on a scale of 1 to 5 (from easiest to most difficult).*

nível de dificuldade / *grading*




Geossítio – Cascata de Monte Sete / *Geosite – Monte Sete's Waterfall*


Geossítio – Cascata da Cabroeira / *Geosite – Cabroeira's Waterfall*

Geossítio – Cascata do Pego do Inferno / *Geosite – Pego do Inferno's Waterfall*

Descrição do percurso

Localizada junto ao limite nascente do concelho e muito próxima da fronteira com a Espanha, a GR61 é um percurso linear, de extrema diversidade cénica, ecológica e geológica/geomorfológica, onde existem vários geossítios. Aqui e ali, observam-se vestígios arqueológicos, ténues sinais da presença do homem ao longo dos tempos neste território que ainda mantém a sua baixa pressão antrópica. Os ambientes com que nos deparamos e as sensações que nos transmitem vão variando significativamente. Tanto caminhamos por serras imponentes como por amplas peneplanícies, por verdejantes galerias ripícolas como por tórridas pastagens e montados de sobro e azinho. Ao longo de toda a sua extensão, o trilho é ladeado por carvalhais, soutos, montados, pinhais, pomares de cereja, medronheiros, vinhas e pastagens.

Partindo de Portalegre, depois de percorrermos cerca de 13 Km pela estrada EN246-2 e pelo caminho M522 chegamos a um lugar de assinalável beleza e à Cascata da Ribeira de São Julião, mais conhecida por Cascata de Monte Sete. Seguidamente podemos vislumbrar mais uma pequena queda de água, a Cascata do Salto da Pega e a aldeia de São Julião. A Rabaça surge mais adiante junto ao Rio Xévora, passando pela Represa de Monte Francisco, ponto de estadia e lazer. Chegamos ao *ex-libris* geomorfológico e ao mirante mais sublime da GR61: a Cascata da Cabroeira, também conhecida por Cascata da Rabaça, onde podemos admirar os majestosos grifos a sobrevoar o vale encaixado sobre a ribeira da Cabroeira, e observar as características dobras das escarpas, com destaque para a Penha Amarela, solitário afloramento rochoso com vistas, de cortar a respiração, sobre a agreste paisagem envolvente. Passando pelas pastagens do Monte Palmeiro e pelos seus "fotogénicos" rebanhos, pela zona do Soverete, pelos velhos moinhos de água que se escondem entre frondosos amieiros, pela cadência da geometria das vinhas da Folha do Meio, pela aldeia de Vale de Cavalos e o seu aroma a café aproximamo-nos do fim da GR61 e terminamos como começámos, numa singular cascata, inserida num contexto paisagístico muito diferente.

A água da cascata da Ribeira de Arronches também chamada de Pego do Inferno cai sobre uma espécie de concha com generosa capacidade de armazenamento. Durante a época estival esta concavidade, perigosa pela sua profundidade e pela sua natureza rochosa, convida ao mergulho, prática que não se recomenda. Aliás, a denominação toponímica que lhe foi atribuída provavelmente teve origem na perigosidade que a caracteriza.

Walking path description

Placed near by the source of the council and very close of the border with Spain, the GR61 is a linear path, of extreme cenical, ecological and geological/geomorphological diversity, where are a lot of geosites. Between here and there, it can be seen archaeological trace elements, tenuous signals of man presence through the territory that still have is low antropic pressure. The environments that we came across and the feelings it transmites can meaningly vary. As well as we walk by oponente montains or through large peneplanicies, by green ripicles galeries or by torrid pastages and cork or holm oak's mounted. Throughout all it extension, the path is surrounded by oaks, cheestnut, mounted, pines, cheery orchards, strawberry trees, vine yards and pastages.

Leaving Portalegre, after walk 13 km on the road EN246-2 and by the path M522 it arrive to an assinable beautiful place and the Ribeira de São Julião's Waterfall, most knowned as Monte Sete's Waterfall. Trippingly it can be glimpse a small linn, the Santo da Pega's Waterfall and the village of São Julião. The village Rabaça comes up close by the Xévora's River, passing by the Monte Francisco's Dam, point of stay and leisure. It arrive to the geomorphological ex-libris and to the sublime viewpoint of GR61: Cabroeiras' Waterfall, also knowned by Rabaça's Waterfall, where it can be admired the magestic griffins flying above the inlet valley of Cabroeira's Riverside, and watch the characteristics scarp folds, with hightlight to Penha Amarela, solitary rocky outcrop with breathtaking views over the wild surrounding landscape. Walking by the Monte Palmeiro's pastages and through their "fotogenic" flocks, on Soverete's zone, passing through the old water mills which hidden between leafy alders, through geometrical cadency of Folha do Meio's Vineyard, throught the Vale de Cavalos' Village and it coffe smell, we approach to the end of GR61 and end as we started, on a singular waterfall, insert in a landscape context very different.

Arronches' Riverside water also denominated as Pego do Inferno falls over a kind of shell with generous cellarage capacity. During the estival era this concavity, dangerous by deepness and it rocky nature, invites to dive, which isn't recommended. By the way, the toponymical denomination assigned to it, probably, came from the dangerousness that characterizes it.

Parque Natural da Serra de São Mamede / *Serra de São Mamede Nature Park*

A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de mais significativa dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada. A águia-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.

The Serra de São Mamede, which gives name to this Nature Park, is the largest mountainous formation south of the Tagus River. Due to its geographical location and the fact that it rises above 1000m, it has distinctive microclimate aspects that have allowed the establishment and survival of some animal and vegetal communities that occur here in an almost isolated manner. The Bonelli's eagle is represented in the symbol of this Protected Area. It is currently one of the rarest birds of prey found in our country.

NATURAL PT®
WWW.NATURAL.PT
REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

Legenda / *Caption*

Percursos pedestres / *Walking path*
- GR61
- GR61 – Ligação
- PR1 - PTG
- PR2 - PTG
- PR3 - PTG
- PR8 - PTG
- Corredor Ecológico

Início / *Starting:* Cascata de Monte Sete / *Monte Sete's Waterfall*
(GPS: 39º18'57.53"N; 7º19'53.55"W)
Fim / *Ending:* Cascata Pego do Inferno / *Pego do Inferno's Waterfall*
(GPS: 39º11'51.35"N; 7º17'10.48"W)

Sentido recomendado do percurso: Norte-Sul
Recommended direction of the walking path: *North-South*

- Estrada asfaltada / *Asphalt road*
- Curso de água / *Watercourse*

- Alojamento / *Accommodation*
- Restauração / *Restaurant*
- Café / *Coffee shop*
- Multibanco / *ATM*
- Farmácia / *Pharmacy*
- Minimercado / *Market*
- Paisagem / *Landscape*

Pontos de interesse / *Places of interest*

1. Geossítio – Cascata de Monte Sete / *Geosite - Monte Sete's Waterfall*
2. Cascata do Salto da Pega / *Geosite - Salto da Pega's Waterfall*
3. Souto / *Field of Chestnut trees*
4. Mirante / *Viewpoint*
5. Represa do Monte Francisco / *Monte Francisco's Dam*
6. Geossítio – Cascata da Cabroeira / *Geosite – Cabroeira's Waterfall*
7. Geossítio – Penha Amarela / *Geosite – Penha Amarela*
8. Barragem do Monte Palmeiro / *Monte Palmeiro's Dam*
9. Ribeira do Palmeiro – Bosquete / *Palmeiro's Riverside – copse*
10. Vinha / *Vineyard*
11. Cascata do Moinho de Santana / *Moinho de Santana's Waterfall*
12. Caleira do Moinho de Santana / *Moinho de Santana's Gutter*
13. Geossítio – Cascata do Pego do Inferno / *Geosite – Pego do Inferno's Waterfall*

O Guarda - Rios (*Alcedo atthis*) e a Lontra (*Lutra lutra*) ocorrem no biótopo "Cursos de Água e Galerias Ripícolas". São espécies residentes e podem ser observadas nos leitos e margens do rio Xévora e das ribeiras da Cabroeira e de Arronches. / *The River-Guard (Alcedo atthis) and the Otter (Lutra lutra) occur in the biotope "Water Courses and Ripicultural Galleries. They are resident species and can be observed in the beds and banks of Xévora's River and the Cabroeira and Arronches riversides.*

Destaques / *Highlights*

NATUREZA: Sítio de Importância Comunitária – São Mamede, geossítios, pomares de cereja, montados de sobro e azinho, soutos, florestas de proteção, galerias ripícolas, vales, montanhas e planaltos, rios, ribeiras e cascatas.

PATRIMÓNIO: vestígios arqueológicos dispersos, não datados, e ao longo de toda a extensão da GR61; Ermida de Nossa Senhora da Lapa a 2,7km (incluída no PR1-PTG) de fundação conjetural seiscentista com pinturas rupestres esquemáticas datadas entre o Neolítico e o Calcolítico; ruínas da Capela de São Pedro a 2,3Km e castelo de Alegrete a 2,6Km (incluídos no corredor ecológico de Alegrete).

GASTRONOMIA, VINHOS E PRODUTOS TRADICIONAIS: sopa de tomate, sopa de batata, sopa de feijão com couve, alhada de cação, sarapatel, sopa de cachola, migas de pão e de batata com carne de porco frita e ensopado de borrego, são alguns dos pratos típicos da região. Para sobremesa opte pela doçaria conventual: a lampreia, o queijo dourado, os fartes, os rebuçados de ovo, o manjar branco, o toucinho-do-céu, entre outros. São também de evidenciar as boleimas e os bolos fintos.

Portalegre é uma região vitivinícola (DOC - Denominação de Origem Controlada) do Alentejo. Diferencia-se pela originalidade e carácter do seu terroir: solos graníticos, quartzíticos e xistosos e a influência da Serra de S. Mamede dão origem a vinhos mais leves, frescos e com maior acidez.

Cereja de S. Julião, groselha, noz, avelã, castanha, mel, azeite, vinho, borrego do Norte Alentejano IGP, infusões diversas e torrefação de café.

ARTESANATO: Arte pastoril em cortiça e madeira: cochos, tarros, mochos, presépios, juntas de bois, burros.

NATURE: *Place of Community Importance – São Mamede, geosites, cherry orchards, mounted of cork, holm, chestnut trees, protection forests, ripicles galleries, valley, mountains, highlands, rivers, riversides and waterfalls.*

HERITAGE: *archaeological scattered trace elements, non dated, and through all the extension of GR61; Ermida de Nossa Senhora da Lapa (included on PR1-PTG) 2,7 km from 17th-century conjectural foundation with schematic cave paintings dated between the Neolithic and the Chalcolithic; ruines of Capela de São Pedro at 2,3 km and Alegrete's Castle at 2,6 km (both included on Ecological Corridor of Alegrete).*

GASTRONOMY, WINES AND TRADITIONAL PRODUCTS: *The tomato soup, potato soup, bean and cole soup, dogfish quilted, "sarapatel, cachola soup, bread and potato crumbs with fried pork and lamb stew, are some of the typical plates of the region. For desert opt for conventual pastry: lamprey, sweet cheese, "fartes", egg candy, white "manjar", "toucinho-do-céu", and many others. Also highlight the "boleimas" and "bolos fintos".*

Portalegre is a DOC (Controlled Origin Denomination) region of Alentejo. Differentiates by originality and character of it's "terroir": granitic, quartzite and schist soils and the Serra de São Mamede influence which origin light, fresh and acid wines.

S. Julião cherry, gooseberry, nut, almond, honey, olive oil, wine, lamb of North Alentejo IGP, many infusions and coffe roasting.

CRAFTWORK: *Pastoral cork and wood Art: "couchos", "tarros", "mouchos", Christmas cribs, yoke of oxen, donkeys.*

Código de conduta / *Walking code*

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Évite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

Follow sign-posted trails only. / Respect private property. / Avoid making unnecessary noise. / Do not disturb the animals. / Do not collect or damage plants or rocks. / Do not litter and leave no trace of your visit. / Do not light fire and do not throw cigarettes on the ground. / Be kind to local people. / Beware of cattle. Although gentle, they do not like strangers approaching their young. / Leave the gates as you found them. If they are closed, be sure they remain well shut.

Dezembro 2021

Sinalética / *Trail Signage*

® FCMP

caminho certo *right way*

caminho errado *wrong way*

virar à esquerda *turn left*

virar à direita *turn right*

percurso coincidente GR com PR *coincident path GR with PR*

Contactos úteis / *Useful contacts*

Portalegre – Câmara Municipal / *Town Hall:* +351 245 307 400
Portalegre – Posto de Turismo / *Tourist Office:* +351 245 307 445
SOS Emergência / *SOS Emergency:* 112
SOS Ambiente e Território / *SOS Environment and Territory:* +351 808 200 520
Hospital: +351 245 301 000
Informação Anti – Venenos / *Anti-poison information:* +351 800 250 250
GNR / *Republican National Guard:* +351 245 609 320
Bombeiros Voluntários / *Fire Department:* +351 245 307 000
Junta de Freguesia de Alegrete / *Village Hall of Alegrete:* +351 245 965 134
União de Freguesias de Reguengo e São Julião / *Village Hall of Reguengo and São Julião:* +351 245 208 954

Época aconselhada / *Recommended season*

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão.

This walking path can be done throughout the year. Nevertheless, users must be aware of high temperatures during summer time.

Promotor:

Câmara Municipal de Portalegre
Portalegre além do alentejo
www.cm-portalegre.pt/en/turismo/turismo-de-natureza

Parceiros institucionais:

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza
Alegrete – Reguengo-Portalegre – São Julião-Portalegre
CIMAA comunidade intermunicipal do Alto Alentejo

Co-Financiamento:

Interreg España - Portugal
URBANSOL

Percurso pedestre registado e homologado pela:

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
EW ERA FERP
FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE